

ÍNDIOS NA URBANIDADE: RECURSOS TERAPÊUTICOS DAS COMUNIDADES GUARANIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Coordenador: CERES GOMES VICTORA

Autor: GUILHERME ORLANDINI HEURICH

Desde a Constituição Federal de 1988, a questão indígena passou a ter maior visibilidade nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado brasileiro. Com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), foi criado um Sub-Sistema de Saúde Indígena a fim de que a rede pública de saúde passasse a atender as populações indígenas de acordo com suas práticas tradicionais e sua cultura. Os índios Guarani residentes na cidade de Porto Alegre utilizam diferentes recursos terapêuticos na busca da cura de suas doenças, como por exemplo, a rede pública de saúde e as suas práticas tradicionais de cura. Um dos recursos utilizados pela comunidade Guarani é o atendimento prestado pela Equipe Multidisciplinar de Saúde da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), a qual atende essa população diretamente nas reservas indígenas. Historicamente, a antropologia tem tido uma atuação de intermediação cultural entre sistemas de conhecimento do corpo e suas necessidades no caso de doença, sendo que é nessa dimensão que a presente ação de extensão se encaixa, isto é, no estabelecimento de um diálogo com os saberes biomédico e indígena. A proposta desta ação de extensão é, portanto, familiarizar-se com o atendimento prestado pela Equipe de saúde aos Guarani e, conseqüentemente, com a situação de interação entre esses dois sistemas de saúde. A partir disso, pretende-se construir uma ferramenta para que os resultados dessa aproximação possam ser compartilhados com a comunidade Guarani e com os membros da equipe. Para tanto, têm-se acompanhado semanalmente os atendimentos prestados pela Equipe de saúde na Área de Trânsito Lomba do Pinheiro (Tekoá Anhentenguá) e realizado conversas com membros da equipe e da comunidade Guarani em questão. Desses acompanhamentos, percebeu-se que há diferenças entre as concepções de saúde/doença dos membros da equipe de saúde e dos Guarani, bem como diferenças no que consiste uma atenção culturalmente adequada.